

Estado da publicação: O preprint foi publicado em um periódico como um artigo  
DOI do artigo publicado: <https://doi.org/10.1590/1980-549720220001.supl.1.1>

# Integração pesquisa, ensino e serviços de saúde: contribuições para a vigilância do câncer em Mato Grosso

Noemi Dreyer Galvão, Elisete Duarte, Gulnar Azevedo e Silva, Cassia Maria Buchalla

<https://doi.org/10.1590/1980-549720220001.supl.1.1>

Submetido em: 2022-05-11

Postado em: 2022-05-11 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

REV BRAS EPIDEMIOL 2022; 25: E220001.supl.1

DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720220001.supl.1.1>

EDITORIAL

**Integração pesquisa, ensino e serviços de saúde: contribuições para a vigilância do câncer em Mato Grosso**

Integration of research, teaching and health services: contributions to cancer surveillance in Mato Grosso

Título Resumido: Vigilância do câncer em Mato Grosso

Short title: Cancer surveillance in Mato Grosso

**Noemi Dreyer Galvão** <http://orcid.org/0000-0002-8337-0669>

Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Saúde Coletiva e Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso. Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

**Elisete Duarte** <http://orcid.org/0000-0002-0501-0190>

Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Saúde Coletiva. Cuiabá (MT), Brasil.

**Gulnar Azevedo e Silva** <http://orcid.org/0000-0001-8734-2799>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [gulnar@ims.uerj.br](mailto:gulnar@ims.uerj.br);

**Cassia Maria Buchalla** <http://orcid.org/0000-0001-5169-5533>

Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública. São Paulo, SP, Brasil.

**Autora correspondente:** Noemi Dreyer Galvão. Endereço: Fernando Correa da Costa, nº 2367, Bairro Boa Esperança – Cuiabá - MT, Brasil, CEP: 78060-900. E-mail: [noemidgalvao@gmail.com](mailto:noemidgalvao@gmail.com)

**Declaração de conflitos de interesse:** Os autores informam a inexistência de qualquer tipo de conflito de interesses.

**Contribuição dos autores:**

Galvão, N.D.: Administração do projeto, Obtenção de financiamento, Supervisão, primeira redação Escrita – revisão e edição, Conceituação, Validação e Visualização;

Duarte, E.: primeira redação Escrita – revisão e edição, Conceituação, Validação e Visualização;

Silva, G. A.: primeira redação Escrita – revisão e edição, Conceituação, Validação e Visualização;

Buchalla, C. M.: primeira redação Escrita – revisão e edição, Conceituação, Validação e Visualização;

O projeto “Vigilância do Câncer e seus fatores associados: atualização do registro de base populacional e hospitalar (VIGICAN)” constitui um marco para vigilância em saúde em Mato Grosso . Este suplemento apresenta artigos que divulgam resultados dos projetos de extensão e pesquisa do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso (ISC/UFMT) sobre a epidemiologia de câncer Mato Grosso (MT), vinculados ao VIGICAN.

Fruto de parceria entre instituições públicas, contando com a cooperação de discentes de diferentes níveis de ensino, o projeto investigou o potencial analítico de dados do Registro de Câncer Base populacional (RCBP), do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e de um inquérito realizado em dois hospitais de referência para câncer.

O conjunto de artigos apresenta a incidência, a mortalidade, a sobrevida e os fatores associados ao câncer do estado de Mato Grosso visando subsidiar as ações de

enfrentamento do câncer, tais como o processo de tomada de decisão em políticas públicas e a reorganização da rede de atenção à saúde no estado.

Para atingir esse objetivo, houve uma articulação intensa entre ensino de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa e serviço. Este suplemento é o resultado desse intercâmbio e do trabalho de colaboradores de diversas instituições de ensino, secretaria de estado de saúde de Mato Grosso (SES/MT) e Ministério Público do Trabalho (MPT). O Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em extensão territorial, possuindo diferenças econômicas, culturais, de acesso aos serviços de saúde e populacionais em seu território com 141 municípios. A maioria dos municípios (75,9%) possui menos de 20 mil habitantes e apenas 2,8% possuem população acima de 100 mil habitantes. As principais atividades econômicas no estado são a agropecuária e o extrativismo. As desigualdades impactam na saúde dos matogrossenses promovendo redução da qualidade e da expectativa vida devido a doenças infecciosas evitáveis e tratáveis, causas externas e doenças crônicas como cardiovascular, metabólicas e câncer<sup>1, 2, 3</sup>.

Neste contexto, conhecer o perfil da população, os fatores de risco e realizar o monitoramento dos indicadores de saúde ao longo do tempo é primordial para planejar ações e programas que reduzam magnitude, transcendência e vulnerabilidade da população diante destas doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis (DCNT), principalmente do câncer<sup>4</sup>.

No Mato Grosso, foram registrados cerca de 2.918 óbitos por câncer em 2020, configurando como a terceira causa de morte (12,5%)<sup>5</sup>. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) estimou para o Mato Grosso, no triênio de 2020 a 2022, cerca de 8.120 casos novos de câncer, sendo 54,7% em homens. Os cânceres mais incidentes, excluindo-se o câncer de pele não melanoma, são os de próstata, de mama feminino, pulmão, colo do útero, colorretal, tireoide, estômago, além de cavidade oral<sup>6</sup>.

Para a compreensão da magnitude e do impacto do câncer no Mato Grosso, analisou-se as bases de dados secundárias como Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Usando os princípios da epidemiologia descritiva, e com auxílio dos métodos estatísticos, as variações geográficas ao longo do tempo foram relacionadas aos fatores de risco demográficos, ambientais, e socioeconômicos. Os resultados encontrados permitem a análise da situação do câncer no estado e devem contribuir para gestão da vigilância em saúde, atenção primária e assistência aos pacientes, bem como à aplicação de recursos estruturais, operacionais e humanos necessários para promoção, prevenção e controle dos casos novos de câncer. Nesse sentido, os projetos de extensão e pesquisa das instituições públicas de ensino visam colaborar com a gestão da saúde pública executando atividades primordiais de busca ativa de casos de câncer e pesquisando os fatores associados ao aparecimento da doença. Destaca-se o baixo custo destas atividades e a promoção da inserção de discentes no campo prático, novas formas de organização do trabalho nos serviços do SUS e valiosa troca de saberes entre discentes, docentes, profissionais de saúde e usuários.

Este suplemento contém 20 artigos produzidos em parceria entre instituições de ensino, gestão estadual do SUS de Mato Grosso e MPT 23<sup>a</sup> região. Iniciando com operacionalizações dos projetos, as análises de tendência da mortalidade por câncer para o estado de Mato Grosso e seus principais tipos, a tendência da incidência na abrangência dos registros de base populacional de Cuiabá e Interior e estimativas de prevalência das principais exposições relacionadas com câncer.

O projeto VIGICAN representa uma importante contribuição, especialmente ao considerar o contexto de crises econômicas, sanitárias e políticas que colocam em risco

a continuidade das políticas públicas e de investimento em pesquisas científicas no país e em Mato Grosso. Assim, espera-se que as análises aqui apresentadas contribuam para o crescimento científico; que os resultados possam embasar os gestores, os profissionais de saúde e a sociedade em geral, na orientação das políticas públicas de saúde mais efetivas.

Finalmente, espera-se que a leitura deste suplemento venha a inspirar novas parcerias interinstitucionais que impulsionem iniciativas de integração que envolvam a pesquisa, o ensino e os serviços de saúde, como a experiência bem-sucedida do Projeto VIGICAN.

## REFERÊNCIA

1. Brasil. Instituto Brasil de Geografia e Estatística. Cidades. 2021 [acessado 14 março 2022]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/cuiaba/panorama>
2. Mato Grosso. IMEA – Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária. Mapa das macrorregiões de Mato Grosso; 2017. [acessado 14 março 2022] Disponível em: <https://www.imea.com.br/imea-site/view/uploads/metodologia/justificativamapa.pdf>
3. Mato Grosso, SES-MT. Plano Estadual de Saúde - PES, de Saúde – PES. MT 2016-2019. Relatório. Mato Grosso SES-MT: Cuiabá. 2017 129. [acessado 14 março 2022]. Disponível em <http://www.saude.mt.gov.br/publicacoes>
4. Malta DC, Silva MM, Moura L, Morais Neto OL. A implantação do Sistema de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, 2003 a 2015: alcances e desafios. Revista Brasileira de Epidemiologia 2017; 20:4 [acessado 14 março 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201700040009>

5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise da Situação de Saúde. Mortalidade - Brasil [Internet]. Brasília. Departamento de Informática do SUS (DATASUS); 2020 [acessado 14 março 2022]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/pobt10uf.def>
6. Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA; 2019. [acessado 14 março 2022]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>.

## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.